



Resumo Público

2025-26

Grupo de Certificação
Colpar Brasil



Manejo Florestal
Responsável



Compromisso com
o Futuro

Caro (a) Leitor (a)



**Toda floresta tem uma história.
A nossa é escrita com responsabilidade.**

Entre árvores, pessoas, biodiversidade e compromisso, o Grupo Colpar Brasil constrói um manejo florestal que vai além da produção de madeira: promove conservação, desenvolvimento e respeito às gerações presentes e futuras. Este Resumo Público é um convite para conhecer, de forma transparente, como transformamos nossos valores em ações e nossos compromissos em resultados.

Boa leitura!

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	04
	NOSSA DIREÇÃO	05
	CERTIFICAÇÃO FLORESTAL	06
	O GRUPO DE CERTIFICAÇÃO COLPAR BRASIL	07
	NOSSAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL	09
	NOSSA REGIÃO	12
	MANEJO FLORESTAL	15
	PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA	21
	O GRUPO E O MEIO AMBIENTE	26
	PAI – DIÁLOGO E RELACIONAMENTO	38

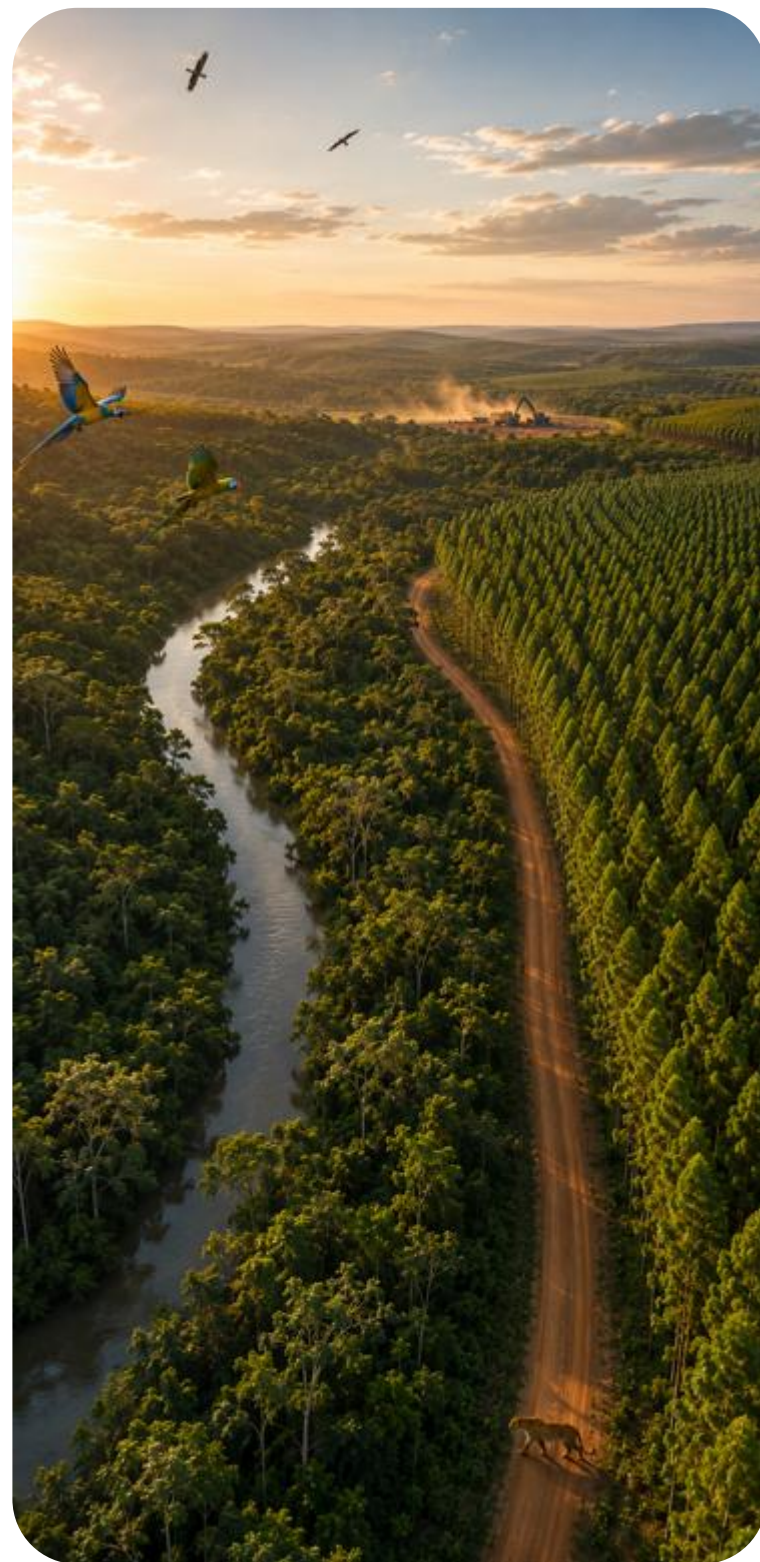
APRESENTAÇÃO

O **Resumo Público do Plano de Manejo Florestal** foi elaborado para apresentar, de forma clara, transparente e acessível, como o Grupo de Certificação Colpar Brasil (**GCCB**) conduz suas atividades de manejo florestal e transforma seus compromissos socioambientais em práticas no dia a dia.

Em atendimento aos requisitos do Princípio 7 da certificação FSC® (Forest Stewardship Council®), este documento reúne as principais informações sobre o manejo realizado nas áreas certificadas, incluindo seus objetivos, operações florestais, resultados, aspectos ambientais, sociais e econômicos, além das ações voltadas à conservação dos recursos naturais, à proteção da biodiversidade e ao relacionamento com trabalhadores, comunidades, proprietários vizinhos, clientes, órgãos públicos e demais partes interessadas.

Mais do que atender a um requisito da certificação, este Resumo Público reforça o compromisso do Grupo com a transparência, a responsabilidade e a melhoria contínua, permitindo que qualquer pessoa compreenda, de maneira objetiva, como o manejo florestal é planejado e executado em conformidade com a legislação aplicável e com os Princípios e Critérios do FSC®.

Este documento é revisado anualmente ou sempre que ocorrerem alterações significativas nas operações, na área certificada, nos programas de manejo ou em outros aspectos que possam impactar o Sistema de Gestão Florestal. Sua disponibilização em formato físico e eletrônico assegura amplo acesso às informações, reforçando o compromisso do Grupo com a transparência e a comunicação com todas as partes afetadas e interessadas..



NOSSA DIREÇÃO

O Manejo Florestal desenvolvido pela Novarbor é orientado por uma identidade comum, estabelecendo um propósito que nos move a uma direção com princípios que orientam nossas decisões.

MISSÃO

Construir um legado positivo por meio do manejo florestal responsável e adaptativo, fundamentado na excelência em gestão, no conhecimento, na inovação e na melhoria contínua, gerando valor compartilhado.

VISÃO

Elevar continuamente os padrões do manejo florestal, tornando-o cada vez mais inteligente, resiliente e capaz de responder aos desafios de um mundo em constante transformação.



VALORES



1 Responsabilidade

Assumir o compromisso com decisões éticas, transparentes e responsáveis.



2 Excelência em Gestão

Buscar continuamente a qualidade, a eficiência e a integração na gestão do manejo.



3 Conhecimento

Fundamentar decisões em evidências, monitoramento e aprendizado contínuo.



4 Inovação

Desenvolver soluções que ampliem a efetividade e a resiliência do manejo florestal.



5 Melhoria Contínua

Evoluir permanentemente processos, pessoas e resultados.



6 Conservação e Regeneração

Proteger, conservar e, quando necessário, restaurar os ecossistemas e seus valores.



7 Ética e Integridade

Atuar com coerência, transparência e respeito aos compromissos assumidos.



8 Diálogo e Colaboração

Construir relações de confiança por meio da escuta, da participação e da cooperação.



9 Respeito

Reconhecer e valorizar as pessoas, suas diferenças e culturas, promovendo equidade, diversidade, inclusão, igualdade de oportunidades e participação.



CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

A certificação FSC® (Forest Stewardship Council®) é um sistema internacionalmente reconhecido que promove o manejo florestal responsável, estabelecendo padrões que conciliam a conservação ambiental, a responsabilidade social e a viabilidade econômica das atividades florestais. Sua aplicação assegura que os produtos de origem florestal provenham de áreas manejadas em conformidade com rigorosos requisitos de modo a promover uma atuação responsável, transparência e respeito à legislação.

O manejo florestal do Grupo de Certificação Colpar Brasil é baseado nos 10 Princípios e Critérios do FSC®, que orientam uma gestão responsável, equilibrando conservação ambiental, benefícios sociais e viabilidade econômica.

Esses princípios direcionam as decisões e práticas do Grupo, abrangendo o cumprimento da legislação, o respeito às pessoas e comunidades, a saúde e segurança dos trabalhadores, a proteção da biodiversidade e dos recursos naturais, o monitoramento contínuo e a busca pela melhoria permanente do manejo florestal.

Mais do que um requisito de certificação, os compromissos FSC® **fazem parte da estratégia do Grupo, promovendo uma atuação transparente e responsável, gerando valor para a floresta, para as pessoas e para a sociedade.**



O GRUPO DE CERTIFICAÇÃO COLPAR BRASIL

O Grupo de Certificação Florestal Colpar Brasil é composto pelas empresas Colpar Participações S.A., RM Agrobusiness e Greenplac Florestal Ltda., que atuam como Organizações de Manejo Florestal (OMFs) ou Empreendimentos de Manejo Florestal (EMFs). O principal objetivo do grupo é produzir florestas plantadas de eucalipto de forma responsável, conciliando a produção florestal com a conservação ambiental, o respeito às pessoas e o desenvolvimento das comunidades onde atua.

A gestão do grupo é realizada pela Novarbor, empresa detentora do certificado FSC® e especializada na gestão de processos e operações do setor agroflorestal por meio do modelo conhecido como *Business Process Outsourcing* (BPO), ou terceirização especializada de processos de negócios. Nesse modelo, a Novarbor assume a gestão técnica, administrativa e operacional das atividades, aplicando boas práticas de governança, inovação e tecnologia para tornar os processos mais eficientes. Dessa forma, contribui para uma gestão florestal responsável e eficiente, capaz de conciliar produção, conservação e boas relações, fortalecendo a geração de valor e a evolução contínua dos negócios no longo prazo.

As empresas que compõem o Grupo de Certificação Colpar Brasil possuem atuações complementares no setor agroflorestal e compartilham o compromisso com o manejo responsável dos recursos naturais.

A Colpar Participações S.A. desenvolve suas atividades no agronegócio com foco na sustentabilidade, adotando sistemas produtivos integrados, como a Integração Lavoura-Pecuária (ILP), que contribuem para o uso eficiente do solo e para a conservação dos recursos naturais. A empresa é a principal proprietária da chamada “Fazenda Selená”.

A RM Agrobusiness atua como holding de investimentos, com participação nos segmentos do agronegócio e do mercado imobiliário. No âmbito do Grupo de Certificação, detém aproximadamente 40% de participação na Fazenda Selená.

Evolução do Grupo

A trajetória do Grupo de Certificação Colpar Brasil (GCCB) reflete um processo contínuo de crescimento, fortalecimento da governança e ampliação do compromisso com o manejo florestal responsável.

O primeiro Plano de Manejo Florestal foi elaborado em 2023, ano em que o Grupo conquistou sua certificação FSC®, inicialmente com as empresas **Colpar Participações S.A.** e **RM Agrobusiness Investimentos S.A.**, abrangendo as Fazendas Campo Novo, Selena Mel e Lageado. Essas propriedades são administradas de forma integrada e operacionalmente tratadas como **Fazenda Selena**, razão pela qual o certificado foi emitido originalmente sob a denominação **Grupo Fazenda Selena**. Da mesma forma, considerando a gestão integrada das duas empresas, ao longo deste documento **Colpar Participações S.A.** e **RM Agrobusiness Investimentos S.A.** passam a ser referidas conjuntamente apenas como **Colpar**, sem qualquer alteração em sua composição societária ou em suas responsabilidades.

Ainda em 2023, a Greenplac Florestal Ltda. passou a integrar o certificado, com a inclusão das Fazendas Horto Bonito, Imbirussu e LL1, ampliando significativamente a área certificada. Em 2024, durante a primeira auditoria de manutenção, a Fazenda LL2 foi incorporada ao escopo da certificação, consolidando a expansão das áreas sob manejo certificado.

Com a ampliação do escopo e a integração de novas Organizações de Manejo Florestal (OMFs), a denominação original deixou de representar adequadamente todas as empresas participantes. Assim, no início de 2025, foi oficializada junto ao FSC® e ao organismo certificador a alteração do nome para **Grupo de Certificação Colpar Brasil (GCCB)**, refletindo de forma mais representativa com a relação das empresas com o Grupo Empresarial Colpar Brasil.

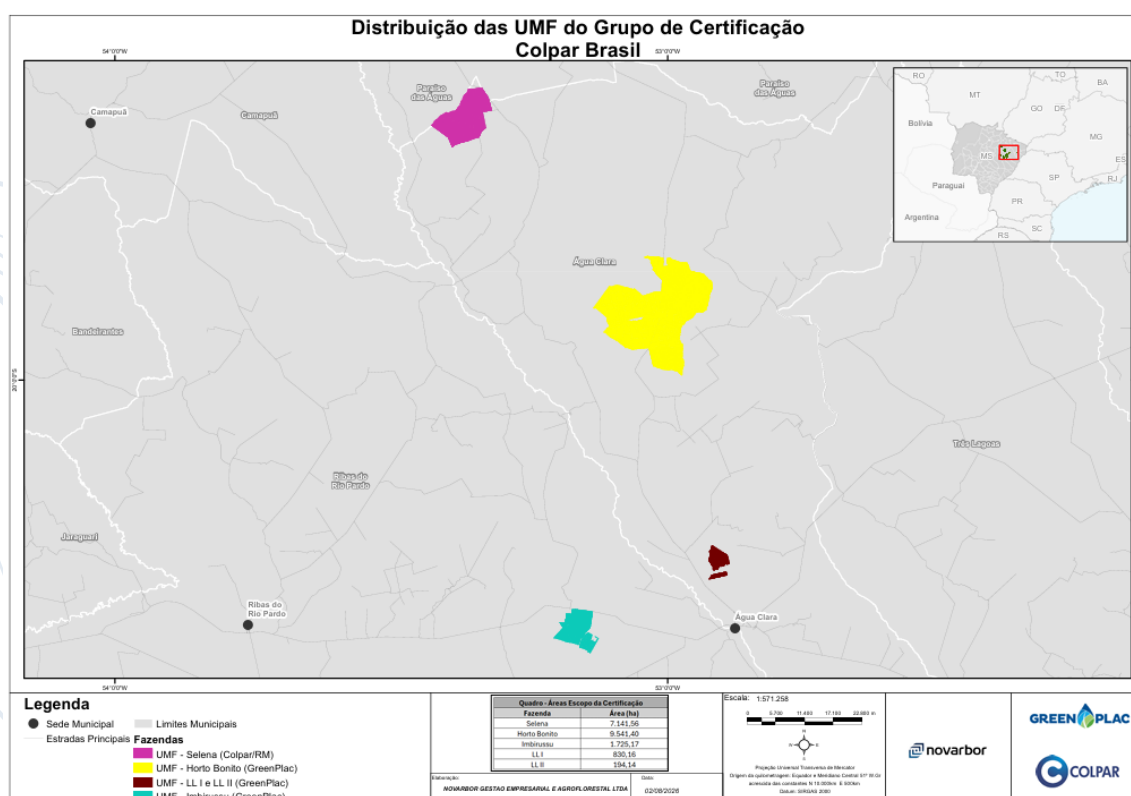
Ao final de 2025, a empresa gestora do certificado passou por um processo de rebranding, alterando sua razão social de Innovatech Gestão Empresarial e Agroflorestal Ltda. para Novarbor Gestão Empresarial e Agroflorestal Ltda., mantendo inalterados o escopo da certificação, a composição do Grupo e todos os compromissos assumidos com o manejo florestal responsável.

NOSSAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL

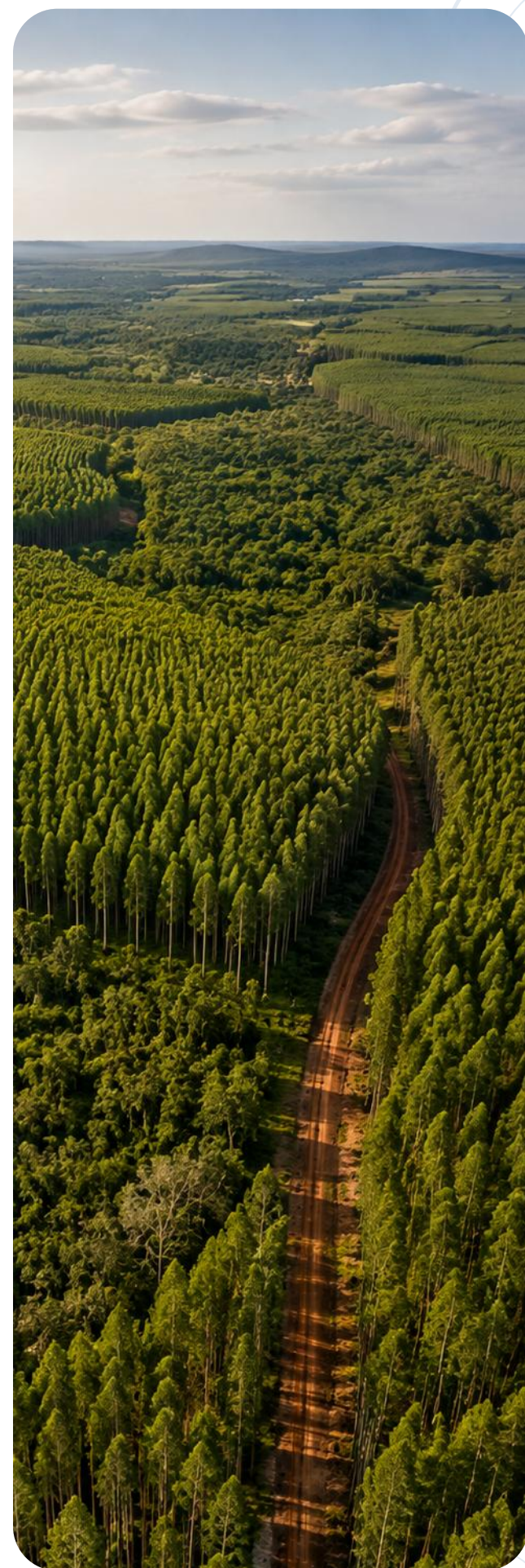
Onde estamos

As Unidades de Manejo Florestal (UMF) do Grupo de Certificação Colpar Brasil representam as áreas destinadas à produção sustentável de florestas de eucalipto, conduzidas conforme os princípios do manejo florestal responsável.

O escopo certificado contempla as Fazendas Lageado, Campo Novo e Selena Mel, Horto Bonito, LL e LL2, localizadas no município de Água Clara, e a Fazenda Imbirussú, situada em Ribas do Rio Pardo, todas no estado de Mato Grosso do Sul.



Nossas unidades de manejo estão inseridas na região Centro-Oeste do Brasil, na região Leste do estado de Mato Grosso do Sul. As áreas compartilham características ambientais, econômicas e sociais semelhantes, formando um contexto regional favorável ao desenvolvimento da silvicultura de base sustentável.

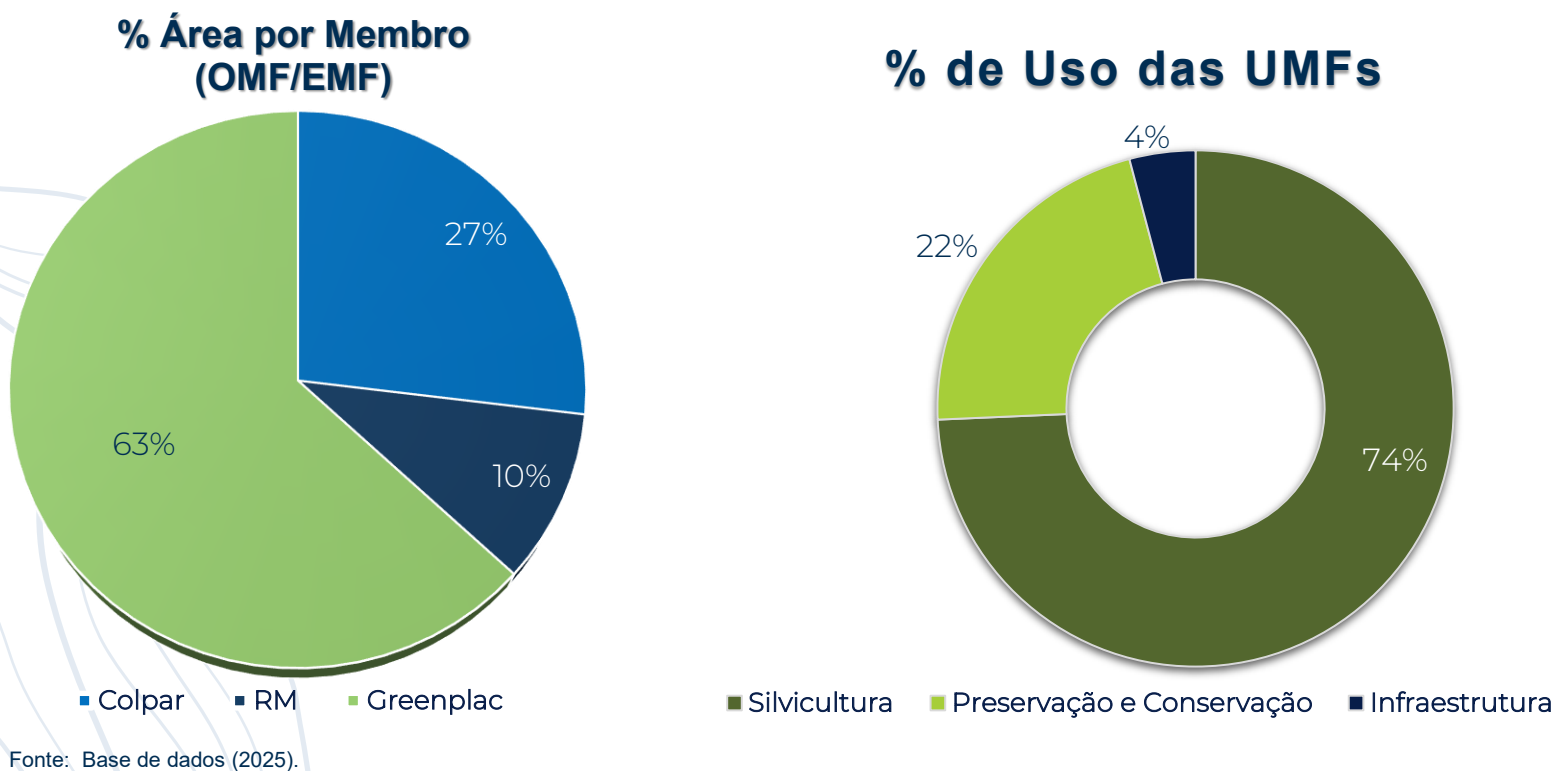


NOSSAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL

Base florestal e aquisição de áreas

A base florestal do Grupo Colpar Brasil é composta por áreas próprias, arrendadas e/ou sob regime de parceria, destinadas à produção florestal de eucalipto para abastecimento próprio e/ou venda.

As UMFs certificadas compreendem cinco fazendas, totalizando 19.424,46 hectares de área sob manejo florestal certificado. Deste total, 74% são destinadas a silvicultura, 22% a proteção da biodiversidade e 4% com infraestrutura e/ou outros usos.



A aquisição de novas áreas e a expansão da base florestal são orientadas por critérios técnicos, legais e socioambientais. O grupo prioriza exclusivamente áreas antropizadas, com uso consolidado anterior ao marco temporal de 1994, historicamente destinadas a atividades agropecuárias, especialmente à pecuária.

NOSSAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL

Direitos de posse, uso da terra e ausência de conflitos

As empresas integrantes do Grupo Colpar Brasil (GCCB) demonstram a titularidade ou os direitos legais de posse e uso das áreas abrangidas pelo escopo da certificação, mantendo a documentação fundiária e os instrumentos jurídicos pertinentes devidamente formalizados, atualizados e submetidos a acompanhamento periódico.

Todas as Unidades de Manejo Florestal encontram-se inscritas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), com suas Reservas Legais e demais áreas protegidas regularizadas em conformidade com a legislação ambiental aplicável.

O Grupo mantém procedimentos para o monitoramento contínuo da situação fundiária e ambiental das áreas certificadas, visando assegurar a manutenção dos direitos legais de posse e uso, bem como a identificação e o tratamento de eventuais questões relacionadas à governança fundiária.

Até a data de publicação deste Resumo Público, não existem disputas fundiárias, conflitos relativos à posse ou ao direito de uso da terra, nem reivindicações de terceiros, incluindo Povos Indígenas, comunidades tradicionais ou comunidades locais, que possam comprometer os direitos legais de manejo das áreas integrantes do escopo da certificação.

NOSSA REGIÃO

Socioeconomia

As Unidades de Manejo Florestal do Grupo de Certificação Colpar Brasil estão localizadas nos municípios de Água Clara e Ribas do Rio Pardo, na região leste de Mato Grosso do Sul. Tradicionalmente vinculada à agropecuária, a região consolidou-se nas últimas décadas como um importante polo brasileiro de florestas plantadas, impulsionado pela expansão da silvicultura, infraestrutura logística e disponibilidade de áreas previamente antropizadas.

Nesse contexto, o manejo florestal contribui para o desenvolvimento regional, promovendo geração de empregos, fortalecimento da economia local e relacionamento contínuo com comunidades, produtores rurais e demais partes interessadas.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores.

Tabela 1 - Principais dados socioeconômicos

Indicador	Água Clara	Ribas do Rio Pardo	Mato Grosso do Sul
População (Censo 2022)	16.741 hab.	23.150 hab.	2.757.013 hab.
Área territorial	7.781,56 km²	17.308,54 km²	357.142 km²
Densidade demográfica	2,15 hab./km²	1,34 hab./km²	7,72 hab./km²
IDHM	0,67	0,641	0,729
Bioma predominante	Cerrado	Cerrado	Cerrado e Pantanal
Principais atividades econômicas	Silvicultura, pecuária e agricultura	Silvicultura, indústria florestal, pecuária e agricultura	Agronegócio, florestas plantadas, indústria e serviços

Fonte: IBGE (2019, 2022, 2023), Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil (2010), SNIF (2024), SEMADESC/MS (2024/2024).



NOSSA REGIÃO

O Território do Cerrado

As Unidades de Manejo Florestal do Grupo estão localizadas nos municípios de Água Clara e Ribas do Rio Pardo, no Estado de Mato Grosso do Sul, uma região inserida no bioma Cerrado, reconhecido mundialmente por sua elevada biodiversidade e importância ambiental.

A região apresenta paisagens características do Cerrado sul-mato-grossense, compostas por diferentes formações naturais, incluindo áreas de Cerrado stricto sensu, Cerradões, Campos, Veredas e matas ciliares - formações florestais associadas aos cursos d'água. Essa diversidade de ambientes proporciona condições para a ocorrência de uma ampla variedade de espécies da flora e da fauna, contribuindo para a riqueza ecológica da região.

O território apresenta relevo predominantemente plano a suavemente ondulado. Os solos típicos do Cerrado, são profundos, bem drenados e altamente intemperizados, apresentando baixa fertilidade natural e características que influenciam diretamente a composição da vegetação nativa e o uso da paisagem.

Inseridas na Região Hidrográfica do Paraná, as áreas abrangem principalmente as bacias dos rios Pardo e Sucuriú, com uma rede hídrica composta por rios, córregos, nascentes, veredas e áreas úmidas.

Esses ambientes desempenham papel fundamental na dinâmica ambiental regional, contribuindo para a manutenção dos recursos hídricos e para a formação de habitats importantes para a biodiversidade.



NOSSA REGIÃO

O Território do Cerrado

O clima predominante é tropical sazonal (Aw), caracterizado por duas estações bem definidas: um período chuvoso, concentrado entre outubro e março, e um período seco, entre abril e setembro. A precipitação média anual varia aproximadamente entre 1.200 e 1.600 mm, enquanto as temperaturas médias anuais permanecem entre 23 °C e 25 °C. Essas condições climáticas influenciam os ciclos naturais da vegetação, a disponibilidade de recursos e os padrões de ocorrência da fauna silvestre.

A fauna regional é representativa do Cerrado e está associada aos diferentes ambientes presentes na paisagem, incluindo áreas florestais, formações savânicas, campos e ambientes aquáticos. Destacam-se grupos como mamíferos, aves, répteis e anfíbios, que desempenham importantes funções ecológicas, como dispersão de sementes, controle de populações, polinização e manutenção das cadeias alimentares.

Entre os representantes da fauna com ocorrência na região destacam-se espécies típicas do Cerrado, como anta, tamanduá-bandeira, lobo-guará, onça-parda, tatus, diversas espécies de aves, incluindo psitacídeos e aves de rapina, além de uma rica diversidade de répteis e anfíbios associados aos ambientes naturais. A presença desses grupos reflete a complexidade ecológica e a importância dos remanescentes naturais existentes na paisagem.

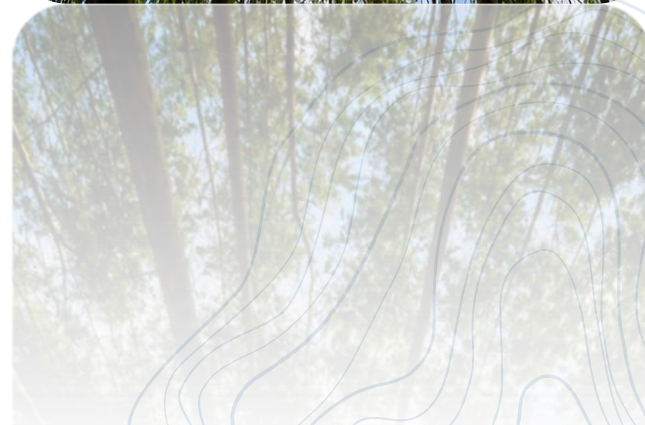
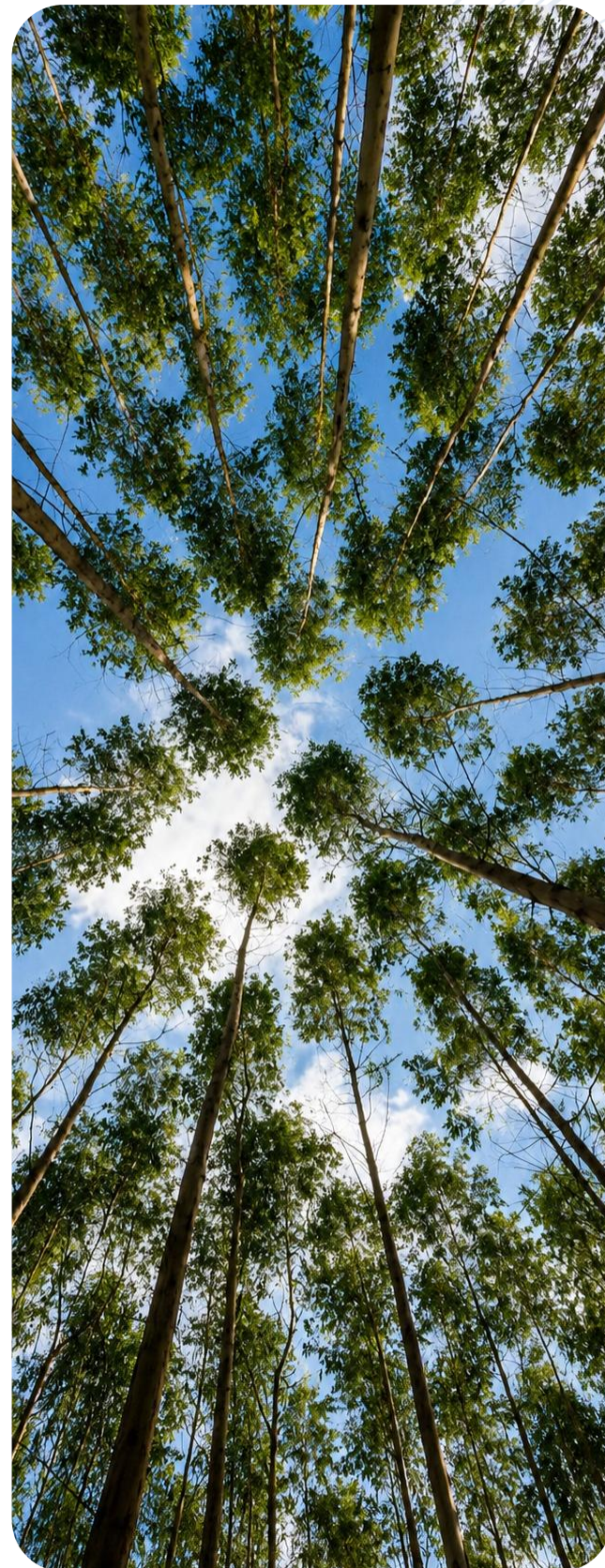
Nesse contexto, as áreas inseridas nos municípios de Água Clara e Ribas do Rio Pardo representam um território marcado pela interação entre características naturais do Cerrado, recursos hídricos, diversidade biológica e diferentes usos da paisagem, compondo o cenário ambiental onde estão inseridas as Unidades de Manejo Florestal do Grupo de Certificação Colpar Brasil.

MANEJO FLORESTAL

Nossas operações

O Grupo de Certificação Colpar Brasil conduz o manejo florestal com o compromisso permanente de aliar responsabilidade ambiental, social e operacional à excelência na gestão de suas atividades. Todas as operações são planejadas e executadas com foco na conservação dos recursos naturais, no respeito às pessoas, na prevenção de impactos, na segurança das operações e na melhoria contínua dos processos. Essa atuação reflete uma cultura organizacional baseada na ética, na transparência, na conformidade legal e na busca constante pelo aperfeiçoamento das práticas de manejo, assegurando que a produção florestal seja realizada de forma responsável, eficiente e que promova a sustentabilidade para as gerações atuais e futuras

.O Grupo de Certificação Colpar Brasil é composto por empresas que compartilham princípios, políticas e diretrizes de gestão, além de processos e procedimentos corporativos aplicáveis às atividades comuns do Grupo.



MANEJO FLORESTAL

Nossas operações

.Essa base estabelece requisitos técnicos, ambientais, sociais, operacionais e de saúde e segurança que orientam a gestão das empresas integrantes, promovendo uniformidade nos aspectos estratégicos e assegurando uma atuação alinhada aos compromissos assumidos pelo Grupo.

Embora o Grupo adote uma base comum de processos, procedimentos e controles, que orienta a gestão e a execução das atividades, são previstos instrumentos específicos sempre que as características operacionais de cada empresa assim o exigirem. Dessa forma, preserva-se a uniformidade dos requisitos essenciais de gestão, ao mesmo tempo em que se respeitam as particularidades de cada organização, garantindo que suas operações sejam conduzidas de maneira eficiente, responsável e compatível com sua realidade operacional.



MANEJO FLORESTAL

Nossas operações

Nesse contexto, a Colpar Brasil realiza suas operações predominantemente por meio de terceiros, enquanto a Greenplac conduz suas atividades, em sua maioria, com equipes próprias.

Independentemente do modelo de execução adotado, todas as atividades são planejadas, monitoradas e avaliadas conforme os requisitos de gestão estabelecidos pelo Grupo, garantindo consistência na aplicação dos processos, rastreabilidade das operações, conformidade dos controles e melhoria contínua do desempenho.



PLANEJAMENTO FLORESTAL

O planejamento florestal é realizado previamente ao início das operações, considerando as características climáticas, topográficas e edáficas da área, para definir as áreas de plantio, APPs, Reservas Legais e demais áreas de conservação, assegurando o uso adequado da terra e a sustentabilidade do manejo.

O material genético utilizado nos plantios florestais das empresas do Grupo considera a finalidade de uso da madeira e a adaptação às condições edafoclimáticas de cada área de plantio. São utilizados clones comerciais de *Eucalyptus grandis*, *Eucalyptus urophylla* e seus híbridos, não provenientes de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs), adquiridos de viveiros homologados pelo Grupo que não produzem mudas oriundas de OGMs. No recebimento em campo, as mudas são inspecionadas pelas equipes de Silvicultura para verificar o atendimento aos padrões de qualidade estabelecidos para a implantação e o desenvolvimento das florestas.



MUDAS DE CLONES DE EUCALIPTO

MANEJO FLORESTAL



**PLANTIO E
MANUTENÇÃO DE
FLORESTAS**

O plantio é realizado conforme o planejamento florestal, utilizando mudas clonais adaptadas às condições da área. As atividades de plantio e manutenção envolvem: Limpeza da área e preparo de solo, adubação, condução da brotação, irrigação, controle de formigas e de mato competição. A manutenção das florestas inclui controle de mato competição, pragas e doenças, adubação e replantio de falhas, assegurando o desenvolvimento adequado das florestas e a produtividade dos plantios.

O Grupo de Certificação Colpar Brasil realiza o controle de qualidade das operações florestais por meio de inspeções e monitoramentos periódicos em todas as etapas do manejo. As avaliações verificam a conformidade das atividades de preparo de solo, plantio, manutenção, adubação, controle de pragas e colheita, assegurando o atendimento aos padrões técnicos, aos procedimentos operacionais e aos requisitos da certificação FSC®. Os resultados são utilizados para orientar ações corretivas e promover a melhoria contínua dos processos.



**CONTROLE DE
QUALIDADE**



**PROTEÇÃO FLORESTAL –
PRAGAS E DOENÇAS**

**PROTEÇÃO FLORESTAL –
INCÊNDIOS**

A proteção florestal compreende o conjunto de ações preventivas, corretivas e de monitoramento adotadas para prevenir, detectar e controlar a ocorrência de pragas, doenças e incêndios florestais, preservando a integridade das florestas plantadas e dos ecossistemas naturais associados. Essas ações asseguram a continuidade da produção, contribuem para a conservação da biodiversidade e favorecem a manutenção dos serviços ecossistêmicos, reduzindo riscos ambientais, econômicos e sociais.

MANEJO FLORESTAL

As estradas, carreadores internos e aceiros das Unidades de Manejo Florestal (UMFs) recebem manutenção periódica para garantir a eficiência operacional, reduzir distâncias de transporte e assegurar condições adequadas de acesso. As intervenções incluem medidas de conservação do solo e da água, como curvas de nível, camalhões, bueiros e adequado escoamento superficial, visando minimizar processos erosivos, assoreamento e impactos sobre os recursos hídricos e nas áreas de conservação. Por se tratar de uma atividade com potencial de impactos ambientais e sociais, a construção e manutenção dessas estruturas são avaliadas na matriz de impactos do Grupo, que estabelece medidas de prevenção e mitigação.



**ESTRADAS
FLORESTAIS**



**INVENTÁRIO
FLORESTAL**

O monitoramento da dinâmica das florestas é realizado por meio do Inventário Florestal Contínuo (IFC), iniciado a partir do terceiro ano após o plantio. O IFC tem como objetivo acompanhar o crescimento, a produtividade e o estoque de madeira ao longo do ciclo florestal, fornecendo informações sobre o volume atual e projeções de produção para idades futuras. Atualmente, os povoamentos apresentam Incremento Médio Anual (IMA) de aproximadamente 38 m³/ha/ano. Os resultados do inventário subsidiam o planejamento de longo prazo das empresas do Grupo, apoiando a definição de possíveis intervenções, da programação da colheita e das estratégias de manejo florestal.

MANEJO FLORESTAL

A colheita florestal é planejada para garantir a produção de madeira com eficiência, segurança e baixo impacto ambiental, respeitando as APPs, Reservas Legais e demais áreas protegidas. As operações são totalmente mecanizadas, utilizando equipamentos de alta produtividade, como feller buncher, skidder, harvester e garra traçadora, conforme critérios técnicos, operacionais e ambientais.



**LOGÍSTICA
FLORESTAL**

O transporte da madeira é realizado conforme contrato de venda e controles de rastreabilidade da Cadeia de Custódia (CoC), considerando como "porta da floresta" a madeira em pé. O transporte é realizado por empresas contratadas, utilizando veículos adequados, com rotas definidas durante o microplanejamento.

O planejamento, a manutenção e a utilização da infraestrutura florestal são conduzidos de forma a minimizar impactos ambientais, priorizando áreas de menor sensibilidade e evitando APPs, áreas alagáveis e fragmentos de vegetação nativa. As estradas recebem manutenção periódica com práticas de conservação do solo e da água, incluindo dispositivos de drenagem e controle de processos erosivos.

O tráfego de veículos é controlado por meio da definição de rotas, limites de velocidade e restrições de circulação em condições inadequadas, assegurando a eficiência operacional, a proteção dos valores ambientais e a conformidade com a legislação e os requisitos da certificação.

PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA

O manejo florestal responsável é construído pelas pessoas que, diariamente, transformam conhecimento, compromisso e dedicação em resultados.

Por isso, o Grupo de Certificação Colpar Brasil promove um ambiente de trabalho pautado pelo respeito à dignidade humana, à diversidade de pessoas, culturas e trajetórias, assegurando igualdade de oportunidades e relações de trabalho éticas, inclusivas e livres de qualquer forma de discriminação, assédio ou violência.

O Grupo também reconhece e valoriza a participação de trabalhadores indígenas em suas operações, promovendo um ambiente de respeito às identidades culturais e de integração entre diferentes saberes e experiências.



PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA

Aliados à promoção do desenvolvimento profissional, da saúde e da segurança, esses compromissos fortalecem uma cultura organizacional baseada no diálogo, na responsabilidade compartilhada e na melhoria contínua.

Como parte desse processo de evolução, especialmente entre 2025 e 2026, o Grupo fortaleceu sua estrutura de Gestão de Pessoas e de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), ampliando os recursos e as equipes técnicas dedicadas exclusivamente às atividades relacionadas ao manejo florestal. Atualmente, profissionais especializados atuam de forma contínua e integrada às operações, com foco na prevenção de acidentes, na gestão de riscos ocupacionais, na capacitação dos colaboradores e na promoção do bem-estar, contribuindo para ambientes de trabalho mais seguro e responsável.

Até a publicação deste documento, o Grupo apresenta um quadro de colaboradores, próprios e terceiros, composto por mais de 300 profissionais diretamente ligados as atividades de manejo florestal.

Campanhas

O Grupo reconhece que o desempenho de suas operações está diretamente relacionado à valorização das pessoas que nelas atuam.

Além do cumprimento da legislação aplicável, são desenvolvidas ações contínuas para promoção da saúde e segurança, incentivo ao diálogo e aprimoramento das competências profissionais.

PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA

Essas iniciativas fortalecem a cultura de responsabilidade compartilhada, contribuindo para o bem-estar dos trabalhadores, para a redução de riscos e para a melhoria contínua do desempenho operacional e socioambiental.

A Figuras abaixo representam os registros das campanhas, como Outubro Rosa, Novembro Azul, Vacinação e outras..



PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA

Conhecimento que protege

A qualificação contínua dos colaboradores é um dos pilares para a promoção de operações seguras, eficientes e responsáveis. Para isso, as empresas integrantes do Grupo mantêm uma programação anual de treinamento, estruturado para desenvolver e atualizar continuamente as competências técnicas, operacionais, socioambientais e de saúde e segurança do trabalho, contemplando tanto as reciclagens obrigatórias quanto ações de aperfeiçoamento profissional, de acordo com as atividades desempenhadas e os riscos ocupacionais envolvidos.

Colaboradores próprios e terceiros, autorizados participam de uma integração obrigatória antes de acessarem as áreas operacionais, na qual recebem orientações sobre os principais riscos das atividades, procedimentos de emergência, requisitos de saúde e segurança, normas de conduta e compromissos socioambientais.

Ao longo do ano, a programação contempla treinamentos sobre operação e manuseio seguro de máquinas, equipamentos e ferramentas, aplicação correta e segura de produtos químicos, prevenção de acidentes, resposta a emergências, treinamentos e simulados de primeiros socorros, formação e reciclagem de brigadistas, incluindo em alguns casos treinamentos simulados..

PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA

Conhecimento que protege

Complementando esse processo de desenvolvimento, são promovidos regularmente os Diálogos Diários de Segurança (DDS), realizados antes do início das atividades. Esses encontros reforçam orientações sobre os riscos específicos de cada frente de trabalho, medidas preventivas, procedimentos seguros, uso adequado dos equipamentos de proteção individual e coletiva, lições aprendidas e boas práticas operacionais, fortalecendo a cultura de prevenção, a participação ativa dos trabalhadores e a melhoria contínua das condições de saúde e segurança no trabalho.

Abaixo, as figuras representam alguns destes treinamentos.



O GRUPO E O MEIO AMBIENTE

Entendemos que produzir, conservar e preservar não são caminhos opostos. Nosso compromisso é desenvolver uma **silvicultura responsável e integrada ao meio ambiente**, buscando soluções que considerem o equilíbrio entre produção, conservação e recuperação.

Na prática, unimos **conhecimento técnico, monitoramento, inovação e soluções baseadas na natureza** para que a silvicultura avance de forma cada vez mais responsável, contribuindo para um futuro mais equilibrado, produtivo e sustentável.

Produzir no Cerrado é assumir a responsabilidade de cuidar de um dos patrimônios naturais mais ricos do planeta. Entre florestas plantadas, remanescentes de vegetação nativa, cursos d'água e uma biodiversidade singular, nossas áreas fazem parte de uma paisagem que sustenta espécies, protege recursos naturais e gera benefícios para toda a sociedade. É nesse cenário que o Grupo desenvolve suas atividades, entendendo que crescimento e conservação caminham juntos e que o manejo florestal responsável é uma ferramenta para fortalecer a produção, preservar os ecossistemas e contribuir para a sustentabilidade da região.



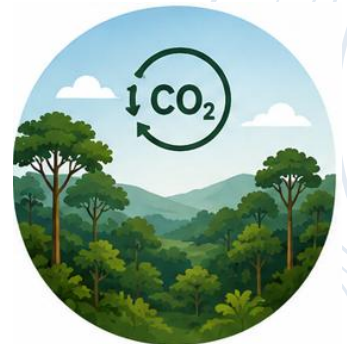
O GRUPO E O MEIO AMBIENTE

Valores Ambientais

Representam o conjunto de atributos ecológicos, físicos, biológicos e sociais presentes na paisagem que sustentam o equilíbrio dos ecossistemas e o bem-estar das pessoas.

Esses valores abrangem as funções ecossistêmicas, a diversidade biológica, os recursos hídricos, os solos, a atmosfera e os valores da paisagem, incluindo seus aspectos culturais e espirituais. A importância de cada um desses elementos está diretamente relacionada à forma como contribuem para a conservação da biodiversidade, a manutenção dos serviços ecossistêmicos e a qualidade de vida das comunidades.

A gestão dos valores ambientais está integrada ao planejamento e à execução do manejo florestal, orientando ações de conservação, monitoramento e melhoria contínua. A proteção das áreas naturais, dos recursos hídricos, da fauna, da flora, dos solos e da conectividade da paisagem, aliada às práticas de prevenção de impactos e recuperação ambiental, contribui para manter a funcionalidade dos ecossistemas, favorecer o sequestro e armazenamento de carbono e fortalecer a resiliência das florestas frente às mudanças ambientais.



O GRUPO E O MEIO AMBIENTE

Alto Valor de Conservação

As Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) são áreas que abrigam valores ambientais, ecológicos, sociais ou culturais de **importância excepcional ou crítica**, cuja manutenção e aprimoramento são essenciais para a conservação da biodiversidade, a provisão de serviços ecossistêmicos e a proteção de valores relevantes para as comunidades e para a sociedade.

São classificadas em seis categorias, como apresentado abaixo.



AAVC 1

Concentração significativa de biodiversidade, incluindo espécies raras, ameaçadas ou endêmicas.



AAVC 2

Ecossistemas florestais extensos e funcionalmente íntegros, capazes de manter processos ecológicos naturais.



AAVC 3

Ecossistemas, habitats ou refúgios raros, ameaçados ou em perigo de extinção.



AAVC 4

Áreas que prestam serviços ecossistêmicos essenciais, como proteção de recursos hídricos, prevenção de erosão, regulação do clima, polinização, controle de pragas e mitigação de desastres naturais.



AAVC 5

Áreas fundamentais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais, como água, alimentos, coleta de frutos (pequi, baru, mangaba, entre outros), plantas medicinais, fibras, lenha e outros recursos naturais.



AAVC 6

Áreas de importância crítica para a identidade cultural, espiritual, histórica, arqueológica ou religiosa de comunidades locais ou povos indígenas, incluindo locais sagrados, sítios arqueológicos e locais de antepassados ou cemitérios.

O GRUPO E O MEIO AMBIENTE

Alto Valor de Conservação

A proteção das AAVCs vai além do monitoramento dos seus atributos (registros da fauna e estudos direcionados de flora e fauna).

O Grupo mantém fiscalização diária realizada pela equipe gestora da Novarbor e utiliza sinalização estratégica para orientar e conscientizar todos que acessam as áreas.

As placas reforçam a proibição de caça, pesca, corte de árvores, descarte de resíduos e uso do fogo, informando que são crimes ambientais previstos em lei e promovem boas práticas, como a redução da velocidade e a atenção à travessia da fauna silvestre, fortalecendo a conservação da biodiversidade e a proteção dos Altos Valores de Conservação.

MODELOS DAS PRINCIPAIS PLACAS

INSTALADAS NA AAVC



O GRUPO E O MEIO AMBIENTE

Nossas Salvaguardas Ambientais

O Grupo de Certificação Colpar Brasil (GCCB) adota salvaguardas ambientais para prevenir, minimizar e controlar os impactos das atividades de manejo florestal. Essas medidas são implementadas por meio de procedimentos operacionais que orientam colaboradores próprios e terceiros na proteção da vegetação nativa e das Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs), da fauna silvestre, dos recursos hídricos e da correta gestão dos resíduos. Complementarmente, o Grupo realiza monitoramentos periódicos da biodiversidade, da flora, da fauna e dos recursos hídricos, avaliando continuamente a eficácia das ações de conservação e promovendo a melhoria contínua da gestão ambiental.



VEGETAÇÃO NATIVA E AAVC

Respeitar os limites, não causar danos e evitar interferências em áreas de vegetação nativa e AAVCs.



RECURSOS HÍDRICOS

Proteger as fontes e cursos d'água, evitar contaminações, assoreamento e intervenções não autorizadas.



COMPROMISSO COLETIVO

O engajamento e a colaboração de todos são essenciais para o sucesso da preservação ambiental e a construção de um futuro sustentável.



FAUNA SILVESTRE

Respeitar a vida silvestre, evitar atropelamentos, não caçar, pescar, matar, capturar ou alimentar animais.



RESÍDUOS SÓLIDOS

Separar, acondicionar e destinar corretamente os resíduos, reutilizar embalagens e não descartar no solo.



AÇÕES COMPLEMENTARES

Armazenar e manusear produtos corretamente, prevenir vazamentos, comunicar incêndios e abordar temas ambientais nos DDS.

O GRUPO E O MEIO AMBIENTE

Nossa Flora e Fauna

Inseridas no bioma Cerrado, as Unidades de Manejo Florestal do Grupo Colpar Brasil estão localizadas em uma das regiões de maior riqueza biológica do planeta. A paisagem reúne diferentes formações vegetais, como campos, veredas, cerrado típico, cerradão e matas ciliares, que oferecem abrigo, alimento e áreas de reprodução para uma fauna diversificada. Essa combinação de ambientes favorece a ocorrência de inúmeras espécies de plantas e animais, incluindo espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, reforçando a importância da conservação desses ecossistemas. Nesse contexto, o manejo florestal responsável é conduzido de forma integrada à proteção da biodiversidade, contribuindo para a manutenção dos habitats naturais, da conectividade da paisagem e dos serviços ecossistêmicos essenciais.

Além das medidas de proteção e conservação adotadas pelo Grupo Colpar Brasil, a biodiversidade é acompanhada por meio de um monitoramento contínuo. Em linhas gerais, os estudos de fauna e flora são realizados a cada cinco anos, ou em intervalo menor sempre que forem observadas alterações significativas no contexto regional ou local, sendo conduzidos por especialistas e utilizando metodologias reconhecidas cientificamente, abrangendo todas as Unidades de Manejo Florestal (UMFs). Complementarmente, o Grupo realiza inspeções periódicas em campo para identificar eventuais impactos ou perturbações nos fragmentos de vegetação nativa e nas áreas destinadas à conservação e preservação.



Tatu-canastra



Baru



Arara-azul-grande



Ipê-amarelo

O GRUPO E O MEIO AMBIENTE

Nossa Flora e Fauna

O monitoramento da fauna é reforçado por registros obtidos por armadilhas fotográficas, mantidas permanentemente na Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) e distribuídas em pontos estratégicos das demais UMFs, além de registros de avistamentos realizados pelas equipes de campo, documentados por meio de formulários físicos e da plataforma eletrônica Survey123. Dessa forma, o Grupo mantém um acompanhamento contínuo da biodiversidade, permitindo identificar tendências, avaliar a efetividade das medidas de conservação e subsidiar a gestão adaptativa das áreas protegidas.

Dessa forma, o Grupo mantém um acompanhamento contínuo da biodiversidade, permitindo identificar tendências, avaliar a efetividade das medidas de conservação e subsidiar a gestão adaptativa das áreas protegidas.

. Em 2026 está sendo conduzido um novo estudo com especialistas, com maior intensidade amostral, abrangendo todas as UMFs e ampliando o escopo para incluir a herpetofauna (anfíbios e répteis), proporcionando um diagnóstico ainda mais completo da biodiversidade presente nas áreas do Grupo.



Buriti



Tucano-toco



Pequi



Onça-parda

O GRUPO E O MEIO AMBIENTE

Nossa Flora e Fauna



O GRUPO E O MEIO AMBIENTE

Nossa Flora e Fauna

O ano de 2025 foi o primeiro ano com o uso de armadilhas fotográficas, também conhecidas como “Trapcam”. Foram registrados principalmente espécies de aves e mamíferos, com destaque para onça-parda, jaguatirica e tatu-canastra, que espécies de elevada importância para a conservação da biodiversidade e consideradas importantes indicadores da integridade e da qualidade ambiental das áreas monitoradas, cujo avistamento é relativamente incomum. Dentre as aves as espécies mutum-de-penacho e codorna miúda são as que apresentam algum grau de ameaça de acordo com a IUNC.

Registros das Armadilhas Fotográficas



O GRUPO E O MEIO AMBIENTE

Nossa Água

As empresas do Grupo realizam, anualmente, Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais, com o objetivo de avaliar a qualidade da água e a integridade ambiental dos principais cursos hídricos localizados nas áreas de influência das Unidades de Manejo Florestal (UMFs), por meio da análise de parâmetros como pH, turbidez e potabilidade da água.

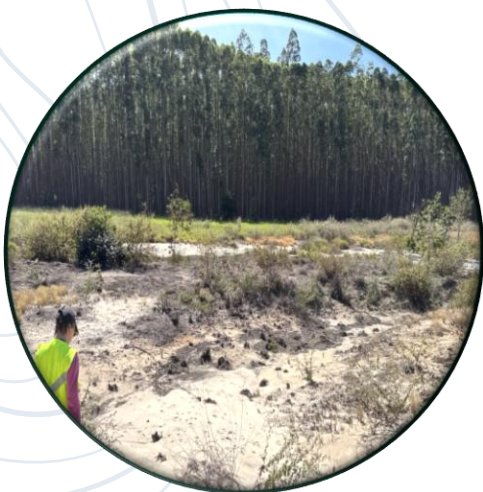
O monitoramento segue os critérios da Resolução CONAMA nº 357/2005 para corpos d'água doce e contempla análises físico-químicas e microbiológicas, permitindo acompanhar as condições ambientais e subsidiar a gestão dos recursos hídricos.



Nossas áreas em recuperação

O Grupo desenvolve o Programa de Recuperação de Áreas realizando monitoramentos periódicos para acompanhar a recuperação ambiental e avaliar a efetividade das ações implementadas. Principais frentes monitoradas:

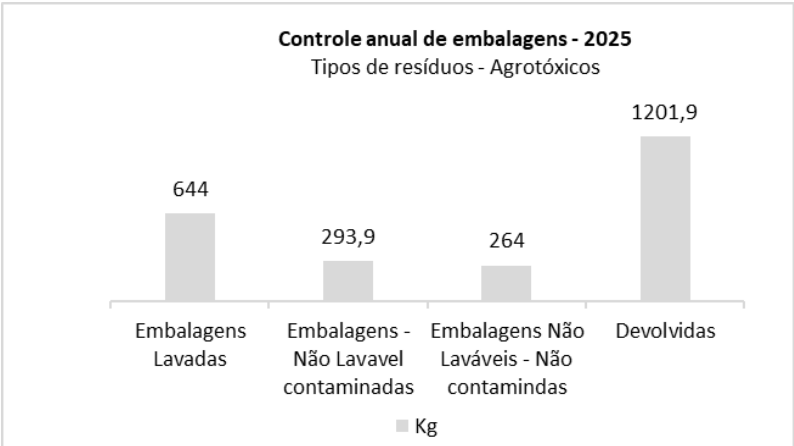
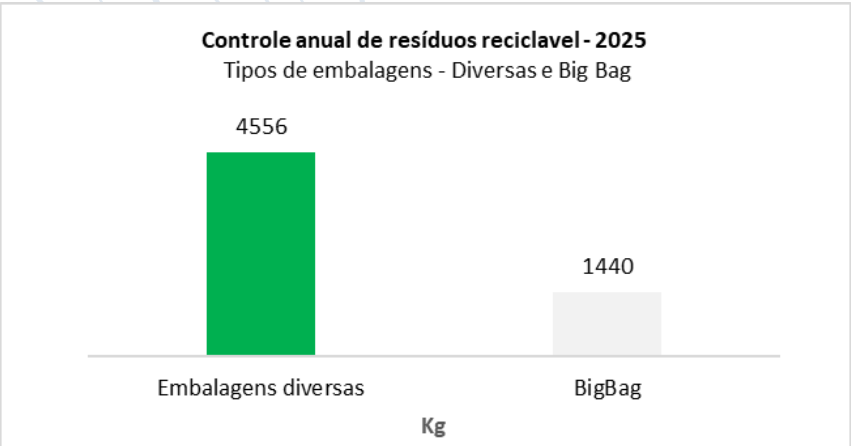
- **Erosão:** avaliação anual da estabilidade dos processos erosivos e da regeneração da vegetação.
- **Áreas perturbadas (pastagens e áreas de empréstimo):** acompanhamento anual da regeneração natural e da evolução da cobertura vegetal.
- **Espécies exóticas (*Corymbia citriodora*):** desenvolvimento de estratégias técnicas para controle e erradicação em áreas destinadas à conservação da biodiversidade.



O GRUPO E O MEIO AMBIENTE

Nosso Resíduo

A gestão de resíduos do Grupo é conduzida em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), priorizando a prevenção da poluição, a proteção da saúde humana e a conservação dos recursos naturais. Nas frentes operacionais e unidades de apoio, os resíduos são segregados por meio da coleta seletiva, acondicionados adequadamente e destinados a empresas licenciadas para reutilização, reciclagem, tratamento ou disposição final ambientalmente adequada, conforme sua classificação e legislação aplicável.



PAI – DIÁLOGO E RELACIONAMENTO

O relacionamento com as **partes afetadas e interessadas (PAIs)**, internas e externas, é conduzido por meio de um processo contínuo de engajamento, pautado no diálogo, na transparência e no respeito mútuo. Além dos canais permanentes de comunicação, consultas, reuniões, visitas e mecanismos para registro e tratamento de manifestações, o Grupo realiza estudos técnicos direcionados para compreender e avaliar o contexto social, ambiental e territorial das Unidades de Manejo Florestal. Esses estudos são atualizados, no mínimo, a cada cinco anos, ou sempre que houver alterações substanciais no contexto regional ou no entorno das operações. Essa abordagem fortalece a tomada de decisão responsável, a prevenção e resolução de conflitos, o relacionamento com as comunidades e demais partes interessadas, contribuindo para um manejo florestal cada vez mais participativo, transparente e socialmente responsável



PAI – DIÁLOGO E RELACIONAMENTO

Diálogos Socioambientais Internos

Registros de ações realizadas



PAI – DIÁLOGO E RELACIONAMENTO

Visitas e Diálogos Externos

Registros de ações realizadas – entorno das UMFs



Registros de ações realizadas – Escolas Rurais



PAI – DIÁLOGO E RELACIONAMENTO

Parceria público-privada – Projeto Educacional

O Grupo Colpar Brasil iniciou em 2025 e concluiu em abril de 2026, a implantação da estrutura completa da Escola Municipal Rural Isolino Cândido Dias, localizada na Fazenda Horto Bonito, na zona rural do município de Água Clara (MS).

O investimento da área e na infraestrutura da construção da unidade escolar foi realizado pelas empresas Colpar e Greenplac, reafirmando o compromisso do Grupo com o desenvolvimento social e educacional das regiões onde atua.

A escola possui capacidade para atender até 180 alunos, beneficiando principalmente crianças e adolescentes residentes nas fazendas localizadas no entorno do Horto Bonito. Atualmente, ela atende pouco mais de 100 crianças do ensino infantil e médio.

A iniciativa do Grupo promove o acesso à educação no meio rural, fortalece as comunidades locais e contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região. A gestão pedagógica e administrativa da unidade escolar é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Água Clara, assegurando a oferta de ensino público aos estudantes da zona rural.

PAI – DIÁLOGO E RELACIONAMENTO

Parceria público-privada – Projeto Educativo

Registros da Escola – Construção



PAI – DIÁLOGO E RELACIONAMENTO

Parceria público-privada – Projeto Educativo

Registros da Escola – Entrega



PAI – DIÁLOGO E RELACIONAMENTO

Parceria público-privada – Projeto Educativo

Registros da Escola – Entrega



PAI – DIÁLOGO E RELACIONAMENTO

Prevenção e Gestão de Queixas, Disputas e Conflitos

O grupo adota um processo estruturado para prevenir, identificar, registrar, avaliar e tratar queixas, conflitos e disputas decorrentes de suas atividades de manejo florestal. O procedimento prioriza a prevenção por meio do planejamento das operações, avaliação de riscos, diálogo permanente, comunicação prévia às partes interessadas, monitoramento contínuo e fortalecimento do relacionamento com comunidades, vizinhos, trabalhadores e demais públicos envolvidos.

As manifestações podem ser apresentadas por diferentes canais de comunicação, incluindo atendimento telefônico, e-mail, WhatsApp, reuniões comunitárias, visitas técnicas, atendimento presencial e Canal de Denúncias. Todas as ocorrências são registradas, classificadas e avaliadas conforme sua natureza, gravidade e potencial de impacto, garantindo rastreabilidade, tratamento imparcial, transparência, confidencialidade e proteção contra qualquer forma de retaliação.

Após o recebimento, cada manifestação é submetida à análise técnica, podendo envolver entrevistas, vistorias, coleta de evidências e participação das áreas competentes para definição das medidas preventivas, corretivas, mitigadoras ou reparatórias cabíveis. Os resultados são comunicados ao manifestante e acompanhados até o encerramento, sendo posteriormente monitorados para avaliação da efetividade das ações e promoção da melhoria contínua do sistema de gestão.

Prazos de atendimento: as manifestações são registradas e classificadas em até **2 dias úteis**, submetidas à análise preliminar em até **5 dias úteis** e tratadas, sempre que possível, em até **30 dias corridos**. Quando a complexidade do caso exigir prazo adicional, o manifestante é informado sobre a prorrogação e o andamento da apuração até a conclusão do processo.

PAI – DIÁLOGO E RELACIONAMENTO

Comunicação

A transparência e o diálogo permanente com as partes interessadas são princípios que orientam a atuação da Colpar Brasil e da Greenplac. Para fortalecer esse relacionamento, o Grupo mantém canais de comunicação acessíveis, seguros e disponíveis para o recebimento de dúvidas, solicitações, manifestações, sugestões e denúncias, promovendo uma comunicação aberta, ética e responsável.

Além do relacionamento direto realizado pelas equipes que atuam nas operações florestais, os seguintes canais estão disponíveis para colaboradores, comunidades vizinhas, fornecedores, clientes e demais partes interessadas.



CANAIS INSTITUCIONAIS DE ATENDIMENTO



GREENPLAC – FALE CONOSCO
(67) 98215 2309



COLPAR/R3M
(67) 3562 8428



E-MAIL INSTITUCIONAL
socioambiental01@novarbor.com.br



CANAL DE DENÚNCIAS – CONTATO SEGURO



CONTATO TELEFÔNICO
0800 800 1272



PLATAFORMA DE CONTATO ELETRÔNICO
<https://www.contatoseguro.com.br/asperbrasbrasil>



Todas as manifestações são tratadas com sigilo, ética e imparcialidade.



Resumo Público

Grupo de Certificação Colpar Brasil



Edição 2026 | Exercício 2025

Responsabilidade

Novarbor – Sustentabilidade e Gestão Integrada

Imagens

Novarbor | Grupo Colpar Brasil | IA